

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM UMA EMPRESA COMERCIAL DO SEGMENTO DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS ¹

Alexandre Carlesso; Richard Meneghin²
Frankimar Wilson Mazetto; Alecsander Bertolla; Roberto Kemper³

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar através de um planejamento tributário, qual o melhor regime de tributação para a empresa de comércio de calçados e acessórios. Foi então utilizado as matérias do segundo período de ciências contábeis de 2016 para servir como pilar do estudo. Para tanto classifica-se o mesmo como método indutivo. O nível aplicado na pesquisa foi descritivo, o delineamento foi estudo de campo. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista, realizada no mês de agosto de 2016. A população de estudo foram as empresas do segmento de comércio de calçados e a amostra foi a empresa T7 Comércio de Calçados EIRELI ME, franquia da Calçados Novo Hamburgo. A análise de dados é qualitativa. Através do resultado obtido na pesquisa, foi feita a constituição de uma empresa do mesmo segmento para despertar o empreendedorismo e planejamento tributário dos acadêmicos envolvidos, na qual foi preciso desenvolver, contrato social, denominação social, o capital investido, captação de terceiros, foi elaborado o balanço inicial, apuração de impostos, demonstração de resultado do exercício, capital de giro e demais fatores administrativos e balanço final. Em suma, tudo isso despertou um bom planejamento para a operação da empresa para obter uma despesa com tributos menor possível e prudente.

Palavras-chave: Planejamento Tributário. Comércio de calçados e acessórios. Simples Nacional.

1 INTRODUÇÃO

Com a globalização tomando conta do momento econômico tanto nacional quanto mundial, a gestão afeta diretamente a qualquer que seja o segmento empresarial. Com enfoque no ramo calçadista, o comércio em si precisa necessariamente estabelecer estratégias de sobrevivências para esse novo mercado e o primeiro passo deve ser o planejamento tributário.

Vale ressaltar os fatos consequentes da falta de um planejamento e controle de custos, aonde o mesmo pode interferir no desenvolvimento da empresa, trazendo consigo a dificuldade de inovação quando necessária, causando uma competitividade futura dos negócios, ou seja, a entidade pode perder seu espaço no mercado.

¹ Atividade Corporativa desenvolvida no curso de Ciências Contábeis da UCEFF, envolvendo todas as disciplinas do semestre de 2016/2.

² Acadêmico de contábeis da UCEFF Faculdades. E-mail: richardlee154@gmail.com.

³ Professores orientadores da pesquisa. E-mail: frankimazetto@hotmail.com; alecsander_bertolla@sicredi.com.br; roberto@kemper.cnt.br;

O entendimento da gestão tributária é importante para as empresas, pois é com embasamento teórico e através de conhecimentos práticos das aplicações dos tributos que se conseguem fazer estudos prévios de alternativas tributárias (SANTOS,2006). A partir de então o contribuinte pode optar pela opção mais favorável à entidade, aonde o qual por intermédio de uma assessoria, estará um passo à frente em relação a concorrência.

Obviamente para alcançar totalmente o objetivo, é necessário efetuar estudos, registrar e controlar todas as ações administrativas, ou seja, os atos e fatos que afetam diretamente o resultado econômico positivo ou negativo, isto é, o lucro ou prejuízo. Isso acontece através da escrituração contábil (FABRETTI, 2006).

Ainda segundo Fabretti (2006), é necessária uma soma de conhecimentos contábeis e jurídicos para a elaboração de um planejamento tributário adequado. A informação contábil pelo fato de manter grande relação com a legislação fiscal ainda favorece o profissional a manter uma facilidade ampla para a compreensão do processo operacional da empresa sobre os geradores de tributos.

Diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Qual o regime tributário adequado para uma empresa comercial do segmento de calçados e acessórios?** O objetivo do estudo é identificar através da pesquisa qual o melhor regime tributário para a empresa do ramo de calçados e acessórios.

O estudo justifica-se pela importância que a empresa necessita ter em um planejamento tributário preventivo, ou seja, é a partir de então que ela irá saber qual o melhor regime tributário que ela se encaixa e terá um controle dos seus custos em relação a tributação, sendo assim reduzir a carga tributária dentro da legalidade e evitar a evasão fiscal.

Com um planejamento tributário apropriado os benefícios são consequentes, mesmo quando os resultados prováveis são difíceis de serem obtidos. Conclui-se então, que a pesquisa visa acima de tudo, através do modo prático, a demonstração para um gestor da empresa de comercio calçadista a forma tributária que implique menos gastos para a atividade do ramo.

2 AMBIENTE DE ESTUDO

O comércio sempre foi um fator chave para encontro de países e pessoas. Ainda hoje a sua evolução é perceptível por meio das tendências de momentos na qual a progressividade do consumo exige o tempo todo, a excelência e profissionalismo do empreendedor ligado com a própria demanda do mercado globalizado atual (BRYTO et al,2012).

O varejo que nada mais é que a venda de mercadoria produzida em outro local na mão do consumidor ou para prestar serviço ao mesmo. O setor varejista valoriza as pessoas e tornam as mesmas necessárias para a sociedade. Um dos fatores mais relevantes dos benefícios trazidos por esse setor é basicamente o acesso mais fácil ao produto com uma diversificação de opções e conseqüentemente a satisfação do cliente (BRYTO et al, 2012).

Destaque internacional, o setor calçadista brasileiro além de ser um grande produtor, exportador e consumidor detêm uma indústria com poderio econômico forte chegando a aproximadamente 8,2 mil empresas e mantém assim em torno de 348 mil empregos. Demonstrando assim desses fatos a importância que o setor tem, não somente pela grande mão-de-obra pertencente ao grupo, mas em termos econômicos também (ZINGANO, 2012).

Provindo do artesanato de confecções de calçados, original do Vale do Rio dos Sinos no Rio Grande do Sul, a atividade ganhou o país com a criação de vários polos espalhados de norte a sul, citando basicamente os mais fortes de Vale dos Sinos no Rio Grande do Sul, de Franca, Birigui e Jaú em São Paulo e de Nova Serrana e Belo Horizonte em Minas Gerais (ZINGANO, 2012).

O Estado do Rio Grande do Sul é o mais importante fabricante de calçados do Brasil. Possui empresas espalhadas em diversos municípios e cidades. No ano de 2006, o Estado gaúcho possuía aproximadamente três mil empresas de calçados, que geravam 126 mil empregos diretos. No ano de 2006, os embarques de calçados foram de 82 milhões de pares e geraram uma receita de US\$ 1,2 bilhão (GONÇALVES e HAFFNER,2007, p.2).

Em relação as exportações, a mesma é fortemente voltada para os Estados Unidos aonde o então é responsável por dois terços das vendas do setor brasileiro, seguidos por Argentina e Reino Unido aonde ambas possuem uma porcentagem aproximada de 7%, vale ressaltar também que dessa saída, mais de dois terços são voltados para calçados de couro. Precisou então buscar a valorização para o mercado interno, pois com o grande reconhecimento dos produtos pelo mercado internacional, ocorreu das linhas de produções sofrerem um impacto significativo e prejudicial para o setor (FILHO, FERNANDES e LIMA, 2009).

Durante meados de 1860 surgiu o primeiro período de dinamismo tecnológico na indústria calçadista, foi devido a introdução de avanços tecnológicos oriundos da Europa no final do século 19 que o mesmo veio de ocorrer, deixando então de se uma atividade artesanal para um sistema fabril.

Em seguida, o setor apresentou uma fase de uma significativa estagnação e acompanhada pela distribuição da produção e da queda de implementações de novas técnicas e a instalação de máquinas modernas. Conseqüentemente até mesmo as empresas de maior porte sofreram em expandir e acompanhar as tendências tecnológicas.

Ainda assim o dinamismo esteve presente no terceiro período aonde o qual esteve em intensa relação com o comércio de calçados dos Estados Unidos. “Nesse período, a ação coletiva das então pequenas empresas na identificação de mercados externos e os incentivos à exportação introduzidos pelo governo foram fundamentais para o bom exportador” (CORRÊA, 2001, p. 68).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico será abordado a fundamentação teórica, contendo a história e a evolução da contabilidade, a contabilidade tributária, economia e administração financeira e orçamentária que está presente no curso de ciências contábeis do segundo período.

3.1 A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade existe desde o princípio da civilização humana e durante muito tempo foi chamada “a arte da escrituração mercantil”. O homem observou que era preciso controlar, administrar e preservar seus bens e que poderia, através desse controle, obter lucros e foi através desta necessidade que surgiu a contabilidade.

Sabemos que não existe ao certo alguém que teria criado a Contabilidade, mas começou a se ter vestígios desse sistema no século XIII e XIV em diversos centros de comércio no norte da Itália, sendo que o primeiro registro contábil foi encontrado nos arquivos municipais da cidade de Gênova, Itália, no ano de 1340. E demonstrações são encontradas nas contas de duas empresas entre os anos de 1299-1300, ambas negociavam em feiras (HENDRIKSEN, 1999, p.39). Em 1445 nasce Luca Pacioli, denominado “Pai da Contabilidade Moderna”, foi um monge franciscano e célebre matemático italiano. Homem de extrema importância na Contabilidade, durante sua carreira deixou várias obras, a que ganhou mais destaque foi “Summa de Aritmética, Geometria, Proportioni et Proportionalitá”, impressa em Veneza, 1494, livro no qual está inserido o seu tratado sobre contabilidade e escrituração. (PEREIRA, 2005)

Pacioli, apesar de ser considerado o pai da contabilidade, não foi o criador das Partidas Dobradas. O método já era utilizado na Itália, principalmente na Toscana, desde o Século XIV.

Era preciso escriturar o que acontecia no mundo dos negócios com maior clareza e segurança, explicando contabilmente tanto a origem quanto o efeito de cada ocorrência havida com a riqueza patrimonial (SÁ, 2002, p. 26).

O método das Partidas Dobradas permanece até hoje inalterado em suas bases. E os Registros Simples por se tornarem insuficientes acabaram se tornando escassos, pois não atende

mais a forma de controle do mercado. Já que nele, apenas uma das operações débito ou crédito é contabilizada. E na Dobrada em cada lançamento, o valor total lançado nas contas de débito deve ser sempre igual ao total do valor lançado nas contas de crédito. Ou seja, não há devedor sem credor correspondente. A todo débito corresponde um crédito de igual valor e vice-versa. Se aumentar de um lado, deve conseqüentemente aumentar do outro lado também (SÁ, 2002).

E com evolução tecnológica e a ampliação das necessidades sociais, como um todo, houve a ampliação do leque de usuários potenciais da contabilidade, criando-se a necessidade da empresa evidenciar suas realizações para a sociedade, contrariamente ao que acontecia antigamente, quando a contabilidade tinha por objetivo informar apenas ao dono qual o lucro obtido pela empresa em determinado período.

Com o surgimento do mercado globalizado que acirrou a concorrência, a informação contábil tornou-se imprescindível e estratégica para a subsistência e criação de vantagem competitiva para possibilitar que as empresas locais competissem com as grandes corporações transnacionais, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poder avançar e expandir mundialmente (IUDÍCUBUS, 2000).

3.2 A CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Para a compreensão da importância da tributação para um Estado, é necessária a ampla visão em relação a infraestrutura do mesmo, ou seja, como seria possível uma nação ser governada sem receitas para distribuir à população uma melhor educação, saúde, segurança, transportes e outros demais fatores públicos.

Então, para a consecução de seus objetivos, o Estado depende de receita. Esta pode ser obtida de diversas formas, mas a arrecadação de tributos é a principal fonte de recursos para a receita estatal. A previsão das fontes de obtenção desses recursos financeiros e de onde eles serão gastos – a chamada despesa pública – é feita de acordo com um planejamento anual chamado de orçamento, que é um programa para a atuação do governo (RODRIGUES, 2011, p.14).

Em suma, o Estado é totalmente dependente de receitas, portanto implantar impostos sobre produtos e serviços de diversas formas tributadas, constantemente analisadas e controlas pela união é o método mais democrático para atender as exigências governamentais perante as necessidades populacionais (RODRIGUES, 2011).

A contabilidade tributaria é o ramo que estuda os princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos relacionados aos tributos e suas apurações, nas entidades em geral, buscando assim sempre entender e analisar a melhor tributação para as mesmas, dando enfoque maior é claro para a redução da tributação (POHLMANN, 2010).

Um tributo pode ser compreendido sempre como um pagamento expressado em moeda, ou seja, forma normal exigida pela norma tributária. Todavia existem sim outros métodos deste ordenado, ou seja, como um exemplo do recebimento de imóveis em casos de débitos inscritos em dívida ativa, pois de fato é apenas uma maneira diferente de expressar moeda (FABRETTI, 2006).

Ainda em relação ao conceito de tributo, é importante ressaltar que tributo não é somente impostos, pois existem também as taxas e contribuições de melhorias. Imposto, assim como determina a CTN “é o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independentemente de qualquer atividade específica, relativa ao contribuinte” (SANTOS, 2006, p.36) e a taxa é quando de alguma maneira foi necessária a utilização de serviço desenvolvido pelo estado, e como o próprio nome especifica, a contribuição é algo de não obrigação.

Dentre os diversos tributos podemos destacar a COFINS, que é calculado sobre o valor de faturamento mensal das pessoas jurídicas e direcionado a arrecadação para o governo federal, a PIS/PASEP também direcionada as pessoas jurídicas e com o mesmo fim lucrativo, é voltada para contribuir, uma deduzida sobre o imposto de renda e a outra como ônus da empresa. Ainda voltada ao fim lucrativo governamental da união, a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) visa atender o programa de seguridade social e o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é outra forma de coleta de receita para o estado da união é calculado, como o próprio nome já diz, sobre a renda da empresa (HIGUCHI, 2015).

Talvez um dos tributos que mais afetam as entidades de forma significativa, o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), é extremamente presente em qualquer ato que ocorra em determinado período sofrendo sempre alterações conforme a legislação vigente (BORGES, 2011).

O governo então precisa necessariamente regulamentar a questão através da legislação tributária. Segundo conceito dado pelo Código Tributário Nacional (CTN) na Lei nº 5.172/66, em seu art. 96: “A expressão legislação tributária compreende as leis, os tratados e convenções internacionais, os decretos e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes” (FABRETTI, 2006, p.31).

A legislação é algo que sempre está em constante manutenção, ou seja, é de extrema importância os profissionais que atuem na área acompanhar essas mudanças para então permanecer atuando de forma apropriada acatando com a demandas que a profissão lhe exigir.

O contador tributarista tem uma ampla responsabilidade na realização das suas atividades. Não apenas estudar os tributos, analisar os mesmos, mas para qualquer situação ligada ao assunto, é preciso a orientação de alguém especializado na área para as tomadas de

decisões ou seja, independente do ato, é indispensável uma decisão lícita e prudente (POHLMANN, 2010).

3.3 ECONOMIA

A econômica nasceu cientificamente a partir do ano de 1.776 com a obra *A Riqueza das Nações* de Adam Smith, porem nada interfere na importância de toda a história da economia pois para compreender a complexidade da mesma, é necessário sim entender a dinâmica da história econômica das civilizações (SANCHES, 2014).

Antes de se tornar uma ciência em si, a economia era apenas um ramo da filosofia social e do direito porem com o surgimento do mercantilismo e da fisiocracia, as ideias vinculadas a mesma começaram a ter um desenvolvimento significativo.

Adam Smith estabeleceu as bases científicas da Economia Moderna. Ao contrário dos mercantilistas e fisiocratas, que consideravam os metais preciosos e a terra, respectivamente, como os geradores de riqueza nacional, para ele o elemento essencial da riqueza é o trabalho produtivo (COMPARECIDA, 2016, p.5).

O mercado sem dúvida alguma é um dos enfoques maiores dentro da microeconômica porem compreende-lo vai muito além de apenas conceitos e teorias. Pode-se definir o mesmo como o local aonde agentes econômicos exercem a atividade de troca de bens por dinheiro ou por outros bens. Uma das principais finalidades em que todos os mercados possuem, é o equilíbrio através da oferta e demanda (COSTA, 2010).

O fator chave que mantem essa estabilização de funcionamento do mercado, é o preço, aonde o qual precisa sempre ser controlado rigorosamente para a margem de lucro continuar estável, ou seja, o preço é o responsável pela medição do valor do bem em termos monetários e funcionam como indicadores tanto para consumidores quanto para vendedores podendo então coordenar as decisões de ambas as partes.

“Em economia, monopólio é como se denomina a situação em que uma empresa detém o mercado de um determinado produto ou serviço, impondo preços aos que comercializam” (MIRANDA, 2011, p.1). Claro que quando existe apenas uma empresa no mesmo, é provável que os preços sejam pouco considerados como dados, mas mesmo assim o monopólio reconhece a sua influência e estabelece níveis de preços e produção que amplie os lucros (VARIAN, 2003).

Em tese, em poucas e curtas palavras “o monopólio é então uma forma de mercado nas economias capitalistas, no qual uma empresa domina a produção e a oferta, de certo produto ou

serviço que só ela tem” (MIRANDA, 2011). É perfeitamente visível, a quantidade de concorrentes dentro de um mercado, porém não chega a ser extremo para considerarmos a influência de cada um sobre o preço. Entende-se esse cenário como um oligopólio. Importante ressaltar que dentro desta estrutura de mercado a presença das escolhas e das estratégias sempre estarão frequentes dentro do mesmo (VARIAN, 2003).

“Se houver duas empresas no mercado a fabricar uma produção homogênea, haverá então quatro variáveis de interesse: os preços cobrados e as quantidades produzidas por cada uma delas” (VARIAN, 2003, p.509). Ou seja, quando uma empresa estabelece o preço com antecedência ela se torna a líder de preço e conseqüentemente a outra empresa a seguidora de preço, o mesmo caso acontece em relação as quantidades.

Quando é estabelecido essa relação entre líder e seguidora, forma-se um jogo sequencial e caso a empresa tome decisões sem ter qualquer conhecimento sobre as escolhas da outra, no caso, é preciso adivinhar as mesmas para decidir, portanto tem-se assim um jogo simultâneo.

Existe também a concorrência perfeita que consiste na presença de um grande número de empresas com a atividade de comercializar produtos e serviços para uma porção de consumidores, neste caso, nenhuma empresa pode de maneira autônoma controlar os preços de um mercado (PELEGRINI e BAÍIS, 2015).

3.4 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Administração financeira nada mais é do que criar maneiras de reduzir os custos e aumentar os lucros através de ferramentas financeiras para adquirir um melhor resultado na empresa. É uma série de atividades que trata dos assuntos relacionados à administração das finanças de empresas e organizações (JUND,2008). Finanças é a ciência que estuda e analisa a gestão dos recursos, possibilitando o controle de custos para a tomada de decisão, e desta forma orientar a empresa qual melhor caminho seguir. Tendo em vista o melhor aproveitamento dos recursos, e assim evitando custos supérfluos.

Os proprietários de empresas privadas esperam que seu investimento produza um retorno compatível com o risco assumido, por meio de geração de resultados econômicos e financeiros (lucro e caixa) adequados por longo prazo, ou melhor, indefinidamente, pois o investimento é feito em caráter permanente (HOJI, 2010)

Quanto maior o risco assumido pelo empreendedor, maior será seu retorno. Ou seja, para aumentar o retorno dos investimentos, conseqüentemente os riscos serão proporcionais. Podemos citar o exemplo de aplicar R\$100.000,00 na conta poupança, o risco será menor, mas o retorno também será menor. Considerando a mesma aplicação utilizando na fabricação de

roupas, o retorno será maior, mas o risco também é maior. Pois sabe-se que a taxa de retorno da conta poupança é abaixo de 12% a.a, e a média de roupas 20% a.a. E através dessas taxas a administração financeira, avalia o investimento e seus riscos, e orçando as necessidades.

Toda organização deveria possuir um orçamento efetivo, pois ele tem como função auxiliar o planejamento e o controle de resultado das empresas.

Um plano administrativo abrangendo todas as fases das operações para um período futuro definido. É a expressão formal das políticas, planos, objetivos e metas estabelecidas pela alta administração para a empresa como um todo, bem como para uma das suas subdivisões. O orçamento exprime planos relativos a itens, tais como: níveis de estoques, acréscimos de capital, necessidades de caixa, financiamento, planos de fabricação, planos de compras, necessidades de mão-de-obra, e assim por diante (WELSCH,1973).

E sabe-se que o mundo atual para sobreviver na área dos negócios precisa-se um profissional qualificado e com visão ampla para gerir os processos. E com isso o orçamento vem com a intenção de agregar informações rápidas e eficientes. A sua implantação pode ser complexa, mas traz benefícios que contribuem para reduzir a margem de erro e a maximização de lucros da empresa (MATARAZZO, 2008).

O plano orçamentário é um dos pilares da gestão e uma peça extremamente importante para que a prestação de contas dos gestores seja clara e objetiva. Isso ocorre pelo fato que os gestores têm o compromisso especificado e definido no plano estratégico, que acabam sendo firmados no momento da montagem do orçamento (NETO, 2008).

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste tópico é abordado a classificação metodológica da pesquisa que segundo Prodanov e Freitas (2013) “A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações”.

Através da abordagem da pesquisa constituída, classifica-se em método indutivo, o qual busca a generalização através das observações e são conseqüentemente vindas de questões particulares (GIL, 2008). Em relação ao nível de pesquisa, classifica-se como pesquisa descritiva que tem como objetivo descrever as características de um grupo, uma população, um fenômeno ou também estabelecer uma relação entre determinadas variações. O delineamento da pesquisa é classificado como estudo de campo que mesmo sendo semelhante ao levantamento porem traz uma maior profundidade e flexibilidade (GIL,2002).

Existem diversos instrumentos utilizados para coletar dados mas para o estudo realizado na elaboração desta pesquisa, foi estipulado o método da entrevista que segundo Figueiredo et

al (2014) determina uma relação entre os pesquisadores e o pesquisado aonde deve ser formulada através de um roteiro na qual a população pesquisada são as empresas do setor calçadista mas a amostra delimitasse apenas a uma empresa do segmento então citado.

Quanto à população que “são todos os membros de um grupo definido de pessoas ou itens” (Figueiredo et al ,2014 apud Parente,2005, p.42), nesta pesquisa são todas as empresas do setor moveleiro, especificamente das empresas comerciais de calçados e acessórios já a amostra é delimitada a empresa T7 Comércio de Calçados EIRELI ME localizada na cidade de Chapecó/SC que representa uma pequena parte desta população.

A técnica de análises de dados utilizada nessa pesquisa classifica-se como qualitativa que segundo Figueiredo et al (2014) se especifica como uma interpretação de dados levando em consideração seu conteúdo aonde geralmente os casos são expostos através de textos requerendo então maior empenho intelectual.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

No tópico cinco da análise e interpretação de dados, será abordada a caracterização da empresa observada e da empresa constituída, planilhas de regime tributário, levantamento das despesas e registro do patrimônio e resultado anual.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA OBSERVADA

A pesquisa baseou-se na empresa T7 Comércio de Calçados EIRELI ME situada na Av. Getúlio Vargas no centro de Chapecó/SC e atende pelo CNPJ 20.356.816/0001-60. Como o próprio nome da mesma já específica, a constituição da empresa quando ao modelo de sociedade, é EIRELI, ou seja, composta por um único sócio e registrada através de um ato constitutivo.

Importante esclarecer também que esta entidade faz parte de uma franquia pertencente as cinco lojas da Calçados Novo Hamburgo, ou seja, a T7 é uma espécie de filial porem a loja franqueada é administrada pela própria empresa franqueadora juntamente com as demais empresas atuantes sobre o “comando” da entidade franqueadora.

Atuando a 40 anos no mercado, a empresa tem um grande potencial e atua principalmente na região central de Chapecó. Oferece uma grande linha de calçados e acessórios, sendo seu principal serviço e objetivo da empresa o varejo de calçados, atendendo os mais diversos tipos de gostos e faixas etárias.

Quando ao marketing da empresa, o mesmo não mantém uma grande variedade, apenas divulgação de seus serviços e produtos através de rádio. Já em relação ao regime tributário optante pela entidade, a mesma é registrada no Simples Nacional, pois devido ao faturamento anual e pelo tributo ser mais em conta comparada aos demais regimes tributários, o Simples Nacional é mais viável.

Para a formação de preço, a política usada pela entidade é com um mark-up entre 2,10 e 2,30, pois existe uma variação devido a diversificação de marcas. Como de costume para qualquer mercado, existe uma diferenciação entre vender a vista e a prazo, e neste caso, a T7 estipula que acima de 10 vezes é aplicado 29,88% sobre o preço à vista, caso contrário não é acrescentado porcentagem. A empresa por trabalhar com cartões, cheques e carnês, a preferência dos clientes está na compra a prazo.

Referente aos impostos que a empresa necessita pagar e na qual mais “prejudica” a empresa, ou seja, mais lhe onera, encaixa-se neste contexto o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pois a entidade tem a constante compra e venda de produtos de maneira que o mesmo tributo seja mais presente na vida ativa da empresa.

Quanto as mercadorias estocadas, a loja permanece com as mesmas armazenadas em uma média de três meses, na qual no mesmo período é feito a reconstituição do estoque conforme o necessário para a empresa. Para os pagamentos dos fornecedores é estipulado em média o prazo de 30 dias, porem quanto ao recebimento existe uma variação, pois é feita uma programação de entrega conforme a demanda de cada produto. Para o fornecimento de produtos, como já citado o período de reabastecimento, a empresa possui seus principais fornecedores nas localidades de Nova Serra - MG, Birigui – SP e Franca – SP.

5.2 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA CONSTITUIDA

A Confort Calçados LTDA EPP terá sua localização no bairro Líder em Chapecó, próximo ao shopping Pátio Chapecó, aonde o imóvel é alugado pelo valor fixo de R\$ 16.000,00 mensal. Será uma empresa limitada de pequeno porte aonde os sócios respondem limitadamente pelas obrigações sociais da mesma.

O marketing da empresa será através de rádio, internet, jornal e boca a boca, visando sempre alcançar o máximo da população. A empresa atende com grande variedade de produtos de ótima qualidade focando na satisfação do cliente, apresentando ao mesmo, calçados e acessórios de grandes marcas com preço maior e acessível e outros com preços mais em conta devido a diversificação de consumo.

Em relação aos preços dos produtos, a margem de lucro é diferenciada através das marcas, da qualidade do produto e do custo da mercadoria. Buscando sempre satisfazer o cliente, a Confort Calçados LTDA EPP estabeleceu preços dentro da tabela do mercado para não desenvolver uma concorrência desleal.

Socialmente constituída por dois sócios, Alexandre Carlesso e Richard Meneghin, ambos responsáveis pela administração da empresa, com lucro de 50% para ambos, com a integralização de R\$ 600 mil reais através de 600 mil quotas de R\$1,00. É composta por 7 funcionários sendo eles, 2 no setor administrativo e 5 no setor comercial.

A empresa foi criada através de contrato social, utilizado por todas as sociedades exceto as S.A. O código civil trata do contrato social como um documento muito hábil pois é aonde os sócios assumem seus direitos e obrigações. Segundo Almeida (2005, p.13), contrato social “é o ato jurídico em virtude do qual duas ou mais pessoas que se obrigam a dar, fazer ou não fazer alguma coisa”. Já, Hents (1998) diz respeito que “no sistema brasileiro, a sociedade se constitui basicamente pelo contrato, dizendo ser esta a forma de constituição” (FILHO e CREPALDI,2009).

Segundo Secretaria da Micro e Pequena Empresa (2014) a legislação nacional, impõe que as Micro e Pequenas Empresas (ME) são definidas conforme o faturamento (artigo 3º da LC nº 123), portanto, por a empresa apresentar um faturamento anual de em média R\$1.000.000,00 é descrita judicialmente por Empresa de Pequeno Porte (EPP), ou seja, é aquela que em cada ano-calendário tem uma receita bruta entre R\$ 360.000,00 e R\$3.600.000,00.

A sociedade é constituída na forma de limitada, ou seja, é uma sociedade aonde os sócios respondem limitadamente pelas obrigações sociais da mesma. “Na sociedade limitada o tipo não define a sua natureza, são os sócios que a definem. A sociedade limitada pode ser de pessoas ou de capital, de acordo com a vontade dos sócios, ou seja, o contrato social define a natureza de cada limitada” (CORADINI,2008).

5.3 PLANILHAS REGIME TRIBUTÁRIO

O quadro 01 demonstra o valor orçado das aquisições de mercadorias e custo da matéria da empresa da Confort Calçados LTDA EPP.

Quadro 01. Orçamento de Compra de Mercadorias

Lucro Real	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Compra de Mercadorias	R\$ 472.792,96	R\$ 501.128,92	R\$ 448.408,22	R\$ 495.597,20	R\$1.917.927,30
(-) ICMS Recuperável	R\$ 80.374,80	R\$ 85.191,92	R\$ 76.229,40	R\$ 84.251,52	R\$ 326.047,64
(-) PIS Recuperável	R\$ 7.801,08	R\$ 8.268,63	R\$ 7.398,74	R\$ 8.177,35	R\$ 31.645,80
(-) COFINS Recuperável	R\$ 35.932,26	R\$ 38.085,80	R\$ 34.079,02	R\$ 37.665,39	R\$ 145.762,47

(=) Custo de Aquisição	R\$ 348.684,81	R\$ 369.582,58	R\$ 330.701,06	R\$ 365.502,94	R\$ 1.414.471,38
Lucro Presumido	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Compra de Mercadorias	R\$ 472.792,96	R\$ 501.128,92	R\$ 448.408,22	R\$ 495.597,20	R\$ 1.917.927,30
(-) ICMS Recuperável	R\$ 80.374,80	R\$ 85.191,92	R\$ 76.229,40	R\$ 84.251,52	R\$ 326.047,64
(=) Custo de Aquisição	R\$ 392.418,16	R\$ 415.937,00	R\$ 372.178,82	R\$ 411.345,68	R\$ 1.591.879,66
Simples Nacional	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Compra de Mercadorias	R\$ 472.792,96	R\$ 501.128,92	R\$ 448.408,22	R\$ 495.597,20	R\$ 1.917.927,30
(=) Custo de Aquisição	R\$ 472.792,96	R\$ 501.128,92	R\$ 448.408,22	R\$ 495.597,20	R\$ 1.917.927,30

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

No quadro 01, foi descrito o orçamento de vendas da empresa Confort Calçados LTDA ME no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017. O orçamento foi apresentado trimestralmente de maneira igual nos três regimes tributários, Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. O custo da mercadoria (CMV) equivale a R\$ 1.917.927,30 anual distribuído R\$ 472.792,96 no primeiro trimestre, R\$ 501.128,92 no segundo trimestre, R\$ 448,408,22 no terceiro trimestre, R\$ 495,597,20 no quarto e último trimestre.

Existem algumas particularidades nos regimes, no caso do Lucro Real, sobre a mercadoria se impõe alguns tributos, são eles: ICMS que resulto um valor anual de R\$326.047,64; PIS anual de R\$ 31.645,80 que pode ser recuperável caso seja um credito para a empresa, assim como o COFINS que do mesmo modo resultou em R\$ 145.765. Fazendo todas as apurações necessárias, o custo anual de aquisição da mercadoria no regime do lucro real foi de R\$1.414.471,38. Já no regime do lucro presumido, o PIS e COFINS não são acrescentados no orçamento pois apenas existe a dedução do ICMS neste caso, aonde o mesmo tem-se o valor anual de R\$326.047,64, fazendo a então dedução, resultou-se em R\$1.591.879,66 o custo anual da aquisição de mercadorias.

No regime do Simples Nacional, o então escolhido pela empresa, o custo da aquisição não apresenta nenhuma dedução no ato da compra pois este sistema apresenta uma única guia aonde é recolhido todo os impostos, ou seja, não existe IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ICMS e demais tributos, ou seja, neste momento o custo não sofre impactos de dedução, então resulta em R\$1.917.927,30.

O quadro 02 apresenta o orçamento mensal das vendas da empresa Confort Calçados LTDA EPP no ano de 2017.

Quadro 02. Orçamento de Vendas

Orçamento de vendas	
Mês	Receita com Vendas
Janeiro	R\$ 264.510,00
Fevereiro	R\$ 239.075,00
Março	R\$ 253.175,00
Abril	R\$ 262.665,00
Maior	R\$ 295.020,00

Junho	R\$	253.155,00
Julho	R\$	250.480,00
Agosto	R\$	249.915,00
Setembro	R\$	249.690,00
Outubro	R\$	259.920,00
Novembro	R\$	243.525,00
Dezembro	R\$	267.565,00
Total	R\$	3.088.695,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

No Quadro 02, pode-se analisar mês a mês a quantidade vendida, apresentando variações devido ao fluxo de compra. Assim tem-se a venda de R\$ 264.510,00 em janeiro, R\$239.075,00 em fevereiro, R\$253.175,00 em março, R\$262.665,00 em abril, R\$ 295.020,00 em maio, R\$253.155,00 em junho, R\$250,480,00 em julho, R\$ 249.915,00 em agosto, R\$ 249.915 em setembro, R\$259.920,00 em outubro, R\$243.525,00 em novembro e R\$267.565,00 em dezembro.

As variações são devidas não apenas pelo fato da procura pelos produtos, mas porque também existem datas comemorativas que interferem de forma direta e indiretamente no faturamento pois a empresa oferece uma grande linha de calçados e acessórios que podem servir como belos presentes. No quadro 03 apresenta-se o planejamento tributário da empresa Confort Calçados LTDA EPP nos três regimes.

Quadro 03. Planejamento Tributário

Valores/Regime	Lucro Real	Lucro Presumido	Simplex Nacional
1- Receita Operacional Bruta	R\$ 3.088.695,00	R\$ 3.088.695,00	R\$ 3.088.695,00
2- (-) Deduções	-R\$ 823.652,00	-R\$ 650.685,08	-R\$ 366.216,27
(-) Devolução de Vendas	-R\$ 12.869,56	-R\$ 12.869,56	-R\$ 12.869,56
(-) ICMS	-R\$ 525.078,15	-R\$ 525.078,15	R\$ -
(-) PIS	-R\$ 50.963,47	-R\$ 20.076,52	R\$ -
(-) COFINS	-R\$ 234.740,82	-R\$ 92.660,85	R\$ -
(-) Simplex s/ Vendas	R\$ -	R\$ -	-R\$ 353.346,71
3- (=) Receita Operacional Líquida	R\$ 2.265.043,00	R\$ 2.438.009,92	R\$ 2.722.478,73
4- (-) Custo das mercadorias Vendidos	-R\$ 1.414.471,38	-R\$ 1.591.879,66	-R\$ 1.917.927,30
(-) Valor Compras	-R\$ 1.917.927,30	-R\$ 1.917.927,30	-R\$ 1.917.927,30
(+) Impostos Recuperados	R\$ 503.455,92	R\$ 326.047,64	R\$ -
5- (=) Resultado Bruto	R\$ 850.571,62	R\$ 846.130,26	R\$ 804.551,43
6- (-) Despesas Operacionais	-R\$ 545.026,67	-R\$ 542.626,67	-R\$ 499.610,00
(-) Despesas com salários	-R\$ 252.266,67	-R\$ 252.266,67	-R\$ 212.850,00
(-) Administrativas gerais	-R\$ 277.510,00	-R\$ 275.110,00	-R\$ 271.510,00
(-/+) Financeiras	-R\$ 15.250,00	-R\$ 15.250,00	-R\$ 15.250,00
(-) Despesas Financeiras	R\$ 15.250,00	R\$ 15.250,00	R\$ 15.250,00
(+) Receitas Financeiras	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7- (=) Resultado antes IRPJ/CSLL	R\$ 305.544,95	R\$ 303.503,60	R\$ 304.941,43
8- (-) IRPJ	-R\$ 45.831,74	-R\$ 37.064,34	R\$ -
9- (-) Adicional IRPJ	-R\$ 6.554,50	-R\$ 709,56	R\$ -
10- (-) CSLL	-R\$ 27.499,05	-R\$ 33.357,91	R\$ -
11- (=) Resultado Líquido	R\$ 225.659,67	R\$ 233.081,35	R\$ 304.941,43
Resultado Líquido em %	7,31%	7,55%	9,87%

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se através do Quadro 03 o levantamento para a projeção da atividade comercial da empresa sob melhor regime tributário, no entanto foi preciso apurar as despesas e custos, aplicar as normas sobre os regimes com suas particularidades para obter o melhor resultado. A Confort Calçados LTDA EPP obteve no ano uma receita sobre as vendas do valor de R\$ 3.088.695,00, porém, a mesma apresentou uma devolução de vendas de R\$ 12.869,56.

No Lucro Real e no Lucro Presumido, obteve-se um CMV menor ao Simples Nacional devido ao fato de que os dois apresentam impostos que podem ser recuperáveis pelo ato da compra de mercadorias, no caso do Lucro Real o ICMS, o PIS e COFINS, já o Lucro Presumido apenas o ICMS,

Assim, temos no Lucro Real um faturamento de R\$3.088.695,00 que descontado as deduções de ICMS, PIS, COFINS e as devoluções de vendas que somam R\$823.652,00, resultou uma receita operacional líquida de R\$2.265.043,00, deduzindo também o custo da mercadoria vendida e os impostos recuperados, obteve-se um resultado bruto de R\$ 850.571,62, descontando todas as despesas operacionais que apresentam o valor de R\$545.026,67, chegamos ao resultado de R\$305.544,95, incluindo o cálculo do IRPJ no valor de R\$ 45.831,74 e o adicional de 10% de R\$6.554,50 e CSLL de R\$27.499,05, chegou-se ao resultado líquido de R\$ 225.659,67, ou seja, um lucro de 7,31% no ano.

Para o uso do Lucro Presumido foi então necessário o mesmo faturamento de R\$ 3.088.695,00 descontando também as deduções de devolução de vendas, ICMS, PIS e COFINS obteve-se R\$ 650.685,08 na qual resultou na receita operacional líquida de R\$2.438.009,92 que descontando o custo da mercadoria e o ICMS recuperado, obteve-se R\$ 1.591.879,66, chegando ao resultado bruto de R\$846.130,26 aonde feito as deduções das despesas operacionais que somam ao todo R\$542.626,67, resultou em R\$303.503,60 e apurado o IRPJ de R\$37.064,34 com o acréscimo do adicional de R\$709,56 e CSLL de R\$33.357,91, obteve-se assim resultado líquido de R\$233.081,35, ou seja uma lucratividade de 7,55% no ano.

No Simples Nacional, o faturamento de R\$3.088.695,00 descontado as devoluções de vendas de R\$12.869,56 e a guia do Simples Nacional sobre o faturamento com uma alíquota de 11,42% no valor de R\$353.346,71, resultou uma receita operacional líquida de R\$2.722.478,73, na qual descontado o CMV de R\$1.917.927,30, obteve-se o resultado bruto no valor de R\$804.551,43 e ainda deduzindo as despesas operacionais de R\$499.610,00, chegou-se ao lucro acumulado no ano de R\$304.941,43, ou seja, um lucro de 9.87% ao ano.

A empresa após apurar todo planejamento observou uma maior rentabilidade no regime do Simples Nacional, não apenas ao fato de haver maiores vantagens na compra de mercadorias, no caso por exemplo a empresa estaria isenta de ICMS e pagaria menos impostos, mas o

Simplex é uma junção de todos os tributos, então devido ao porte da empresa, o ramo da mesma e apresentar um lucro anual de mais de 2,3% sobre os demais regimes, foi a escolhida para a atividade da Confort Calçados LTDA EPP.

5.4 LEVANTAMENTO DE DESPESAS

No quadro 04 apresenta-se o levantamento de despesas mensais e anual com os funcionários da empresa Confort Calçados LTDA EPP nos três regimes tributários.

Quadro 04. Despesas com salários

Valores/Regime	Lucro Real	Lucro Presumido	Simplex Nacional
Salário Bruto	R\$ 13.750,00	R\$ 13.750,00	R\$ 13.750,00
FGTS	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
INSS Patronal	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00	R\$ -
Provisão p/ Férias	R\$ 1.527,78	R\$ 1.527,78	R\$ 1.527,78
Provisão p/ Décimo Terceiro	R\$ 1.145,83	R\$ 1.145,83	R\$ 1.145,83
Provisão INSS s/ Décimo T. e Férias	R\$ 534,72	R\$ 534,72	R\$ -
Provisão FGTS s/ Décimo T. e Férias	R\$ 213,89	R\$ 213,89	R\$ 213,89
Total Mensal	R\$ 21.022,22	R\$ 21.022,22	R\$ 17.737,50
Total Anual	R\$ 252.266,67	R\$ 252.266,67	R\$ 212.850,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 04 as despesas com o salários e provisões com funcionários nos três regimes. No caso do Lucro Real tem-se o salário bruto de R\$13.750,00, FGTS de R\$1.100,00, INSS Patronal de R\$ 2.750,00, Provisão para férias de R\$ 1.527,78, Provisão para décimo terceiro de R\$ 1.145,83, Provisão INSS sobre décimo terceiro e férias de R\$ 534,72, Provisão FGTS sobre décimo terceiro e férias de R\$ 213,89. Somando ao final um custo mensal de R\$ 21.022,22 e anual de R\$252.266,67.

No Lucro Presumido enquadra-se as mesmas normas que o Lucro Real, tecnicamente os valores impostos sobre os salários e provisões serão os mesmos. Já no Simplex Nacional, encontram-se algumas particularidades pois alguns fatores como por exemplo o INSS Patronal está incluso na guia do Simplex Nacional.

No caso mais viável e utilizado pela empresa, o Simplex Nacional apresenta salário bruto de R\$ 13.750, FGTS de R\$ 1.100,00, provisão para férias de R\$ 1.527,78, provisão para décimo terceiro de R\$ 1.145,83 e provisão FGTS sobre décimo terceiro e férias de R\$ 213,89, resultando um valor mensal de R\$ 17.737,50 e anual de R\$ 212.850,00.

No quadro 05 apresenta-se as despesas operacionais nos três regimes tributários da empresa Confort Calçados LTDA EPP.

Quadro 05. Despesas Operacionais

Conta	Lucro Real		Lucro Presumido		Simples	
	R\$	Valor	R\$	Valor	R\$	Valor
Energia	R\$	1.850,00	R\$	1.850,00	R\$	1.850,00
Água	R\$	155,00	R\$	155,00	R\$	155,00
Telefone/Internet	R\$	450,00	R\$	450,00	R\$	450,00
Alvará	R\$	16,67	R\$	16,67	R\$	16,67
Aluguel	R\$	16.000,00	R\$	16.000,00	R\$	16.000,00
Contador	R\$	1.000,00	R\$	800,00	R\$	500,00
Depreciação	R\$	54,17	R\$	54,17	R\$	54,17
Manutenções	R\$	500,00	R\$	500,00	R\$	500,00
Material de expediente	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00
Material de Limpeza	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00
Seguros	R\$	250,00	R\$	250,00	R\$	250,00
Marketing/propaganda	R\$	550,00	R\$	550,00	R\$	550,00
Despesas Diversas	R\$	300,00	R\$	300,00	R\$	300,00
Total Mensal	R\$	23.125,83	R\$	22.925,83	R\$	22.625,83
Total Anual	R\$	277.510,00	R\$	275.110,00	R\$	271.510,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 05 as despesas operacionais apuradas nos três regimes, basicamente todas consistem no mesmo valor, a única variação seria com o contador na qual o valor dos honorários iria variar de regime a regime pois o trabalho necessário é diferenciado.

Neste caso tem-se a quantia mensal de R\$1.850,00 em energia elétrica, R\$155,00 em água, R\$450,00 em telefone/internet, R\$200,00 anual em alvará que no caso seria aproximado a R\$16,67 mensais, R\$16.000,00 reais em aluguel, R\$1.000,00 no lucro real, R\$800,00 reais no presumido e R\$500,00 no simples nacional com honorários, R\$ 54,17 em média com depreciação mensal, R\$500,00 em manutenção, R\$1.000,00 com material de expediente, R\$1.000,00 com material de limpeza, R\$250,00 com seguro, R\$550,00 com marketing/propaganda, R\$300,00 com demais despesas.

Totalizando assim R\$23.125,83 mensal e R\$277.510,00 anual no regime do lucro real, R\$22.925,83 mensal e R\$275.110,00 anual no regime do lucro presumido, R\$22.625,83 mensal e R\$271.510,00 anual no regime do simples nacional, na qual o mesmo foi adotado pela empresa para sua atividade no mercado.

5.5 REGISTRO DO PATRIMÔNIO E RESULTADO ANUAL

5.5.1 Balanço inicial

O Quadro 06 apresenta a representação gráfica do patrimônio inicial da empresa Confort Calçados LTDA EPP em 30 de janeiro de 2017.

Quadro 06. Balanço Patrimonial Inicial

Empresa Confort Calçados LTDA EPP		Balanço Patrimonial em 30/01/2017		Em R\$
1.ATIVO		2.PASSIVO		
1.1.Circulante		2.1.Circulante		
1.1.1.Disponível		Financiamento		50.000,00
Caixa	332.000,00			
Banco	100.000,00			
1.1.2. Despesas do Exercício Seguinte		2.2.Passivo não circulante		
Seguro	3.000,00	Financiamento		50.000,00
1.2.Não circulante				
1.2.1.Imobilizado				
Móveis	40.000,00	3.PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Equipamentos de Informática	25.000,00	Capital social		400.000,00
Ativo Total	500.000,00	Passivo + Patrimônio Líquido Total		500.000,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se através do Quadro 06 que o início das atividades resultou em um balanço patrimonial de R\$500.000,00. Desde montante foi investido pelos sócios R\$400.000,00 e R\$100.000,00 foi adquirido através de um financiamento, com uma taxa de 1,22% a.m. através do BNDES, no período de 24 meses, na qual a amortização segue em anexo no quadro 12.

No ativo circulante, como disponível encontra-se o caixa no valor de R\$332.000,00, o banco com R\$100.000,00 e nas despesas do exercício seguinte, o seguro no valor de R\$3.000,00. No ativo não circulante, como immobilizado, tem-se móveis no valor de R\$40.000,00 e equipamentos de informática a quantia de R\$25.000,00.

Restando no passivo circulante R\$50.000,00 em financiamento, o qual exposto no balanço como mesmo, deverá ser pago durante o período de apuração do documento e o restante do valor captado por terceiros encontra-se no passivo não circulante, ou seja, os R\$50.000,00 que serão pagos no próximo período de exercício.

5.5.2 Demonstração do resultado comparativo entre os regimes tributários

No Quadro 07 apresenta-se a demonstração de resultado do exercício da empresa Confort Calçados LTDA EPP em 31 de dezembro de 2017.

Quadro 07. Demonstração do Resultado do Exercício

Confort Calçados LTDA EPP		
Demonstração do Resultado do Exercício		
Em 31/12/2017		
(=) Receita Bruta de Vendas	R\$	3.088.695,00
(-) Deduções	-R\$	366.216,27
(-) Devoluções de vendas	-R\$	12.869,56
(-) Simples s/ vendas	-R\$	353.346,71
(=) Receita Operacional Líquida	R\$	2.722.478,73
(-) Custo da Mercad. Vendida	-R\$	1.917.927,30

(=) Resultado Bruto	R\$	804.551,43
(-) Despesas Operacionais	-R\$	499.610,00
(-) Despesas Administrativas	-R\$	474.760,00
(-) Desp. com salários	-R\$	212.850,00
(-) Desp. com energia	-R\$	22.200,00
(-) Desp. com telefone	-R\$	5.400,00
(-) Desp. mat. Exped.	-R\$	12.000,00
(-) Desp. Com Água	-R\$	1.860,00
(-) Desp. Mat. Limpeza	-R\$	12.000,00
(-) Desp. Diversas	-R\$	3.600,00
(-) Alvará	-R\$	200,00
(-) Contador	-R\$	6.000,00
(-) Desp c/Depreciação	-R\$	650,00
(-) Desp. Com manutenção	-R\$	6.000,00
(-) Desp. Com Aluguel	-R\$	192.000,00
(-) Despesas com Vendas	-R\$	6.600,00
(-) Desp. com marketing	-R\$	6.600,00
(-) Encargos Financeiros	-R\$	18.250,00
(-) Seguros	-R\$	3.000,00
(-) Despesas financeira	-R\$	15.250,00
(=) Resultado Líquido	R\$	304.941,43

Fontes: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 07 a demonstração do resultado do exercício após um ano de atividade da empresa Confort Calçados LTDA EPP. A receita bruta sobre as vendas feitas no ano de 2017 foi de R\$3.088.695,00 aonde desse valor, uma pequena porcentagem foi devolvida, somando uma quantia de R\$12.869,56.

Sobre o faturamento, foi imposto um total de R\$353.346,71 da guia do Simples Nacional que deduzida junto com as devoluções, resultou na receita operacional líquida de R\$2.722.478,73 na qual descontando o custo da mercadoria vendida do valor de R\$1.917.927,30, chegou-se ao resultado bruto de R\$804.551,43.

Somando as despesas administrativas, despesas com vendas e encargos financeiros, obteve-se um total de R\$499.610,00 de despesas operacionais nas quais foram descontadas sobre o resultado bruto, obtendo um resultado líquido de R\$304.941,43, pois neste regime não é feito a cobrança de IRPJ e CSLL, pois já está incluso na guia do Simples Nacional todos os tributos.

5.5.3 Balanço final

O Quadro 08 apresenta a representação gráfica do patrimônio final da empresa Confort Calçados Ltda EPP em 31 de dezembro de 2017.

Quadro 08. Balanço Patrimonial Final

Empresa Confort Calçados LTDA EPP	
Balanço Patrimonial em 31/12/2017	
Em	R\$

1.ATIVO		2.PASSIVO	
1.1.Circulante		2.1.Circulante	
1.1.1.Disponível		Financiamento	50.000,00
Caixa	159.037,18	Salários a Pagar	13.750,00
Banco	82.000,00		
1.1.2.Despesas apropriar			
Contas a Receber	465.304,25		
1.2.Não circulante			
1.2.1.Imobilizado			
Móveis	40.000,00	3.PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Equipamentos de Informática	25.000,00	Capital social	400.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(650,00)	Lucros Acumulados	304.941,43
Ativo Total	768.691,43	Passivo+Patrimônio Líquido Total	768.691,43

Fontes: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se através do Quadro 08 que após um ano de atividade e ocorrido os atos e fatos registrados no diário que segue em anexo (quadro 10) e apurado a demonstração do resultado do exercício, considerando o resultado acumulado do período,

O patrimônio da empresa é de R\$768.691,43. Deste montante o investimento dos sócios foi de R\$ 400.000,00 e o retorno desse investimento da forma de lucros foi de R\$ 304.941,43. O restante dos recursos foi captado de terceiros sendo R\$ 100.000,00 através de financiamento que, no entanto, foi quitado 50% do mesmo.

Os recursos aplicados na atividade da empresa após um ano de atividade estão assim representados: o disponível foi de R\$ 159.037,18 no caixa e R\$ 82.000,00 na conta corrente da empresa e nas despesas apropriar, conforme a empresa usufrui de vendas a prazo, uma porcentagem da receita não foi paga até o término do período, ou seja, a quantia de R\$ 465.304,25 são contas a receber no ativo circulante. No ativo não circulante, encontra-se o imobilizado de R\$ 40.000,00 em móveis, R\$ 25.000,00 em equipamento de informática e depreciação acumulada sobre os itens do imobilizados resultou em R\$650,00.

No passivo da empresa tem-se o restante do financiamento, no valor de R\$50.000,00 e os salários a pagar, na quantia de R\$13.750,00, não existe a conta de fornecedores devido ao fato de estar pago conforme o capital de giro da empresa. Em suma, obteve-se um total do ativo, entre circulante e não circulante de R\$768.691,43, tecnicamente a soma do passivo circulante e patrimônio líquido foi de R\$ 768.691,43.

5.6 ANÁLISE DO CICLO FINANCEIRO

No Quadro 09 apresenta-se a análise do ciclo financeiro da empresa Confort Calçados LTDA EPP no ano de 2017.

Quadro 09. Apuração do Ciclo Financeiro

Política de Estocagem em dias			
Descrição	%	Dias	Média
Calçados Masculinos	25%	90	22,5
Calçados Femininos	25%	90	22,5
Acessórios	50%	180	90
Total			135
Prazo Médio de Cobrança			
Porcentagem		Dias	Média
25%		0	0
15%		30	4,5
30%		90	27
30%		150	45
Total			76,5
Apuração p/ Capital de Giro			
Prazo Médio de Pagamento (Dias)			45
Ciclo Operacional			211,5
Ciclo de Caixa			166,5
Valor do Capital			R\$ 271.510,00
Giro			2,16
Capital de Giro			R\$ 125.699,07

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 9 o ciclo financeiro da empresa Confort Calçados LTDA EPP aonde para tal resultado foi necessário efetuar a apuração da idade média dos estoques que no caso está representada com a política de estocagem média de 135 dias, foi apurado também o prazo médio de cobrança, representado por 76,5 dias e o prazo médio de pagamento de 45 dias.

Após devidos levantamentos e efetuados determinados cálculos, obteve-se um ciclo operacional de 211,5 dias e um ciclo de caixa de 166,5 dias. Em sequência foram apurados através do valor do capital de R\$271.510,00 e com um giro de 2,16, o capital de giro, que resultou em R\$156.699,07.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar o melhor regime tributário para uma empresa do comércio de calçados e acessórios através de um planejamento. Para atender ao propósito foi elaborada uma pesquisa por meio de estudo de caso e então o ponto inicial para o desenvolvimento da mesma foi realizado uma coleta de dados na empresa T7 Comércio de Calçados EIRELI ME na qual foi de suma importância para melhor entendimento do segmento.

Um fator bem relevante do estudo feito, foi aprender o funcionamento adequado e de bom sustento para uma boa administração e gestão de custos, em específico de tributos, seja para qualquer empresa, não importando o tamanho, constituição ou ramo empresarial abordado. Em qualquer das hipóteses, as análises, registros e controles não apenas de números, mas

também de informações relacionadas a atividade, tributos e custos da empresa é de suma importância para montar um negócio.

O ramo por apresentar um amplo campo dentro do mercado contribuiu para a busca de informações relevantes, aonde a então entrevistada possibilitou também um melhor entendimento para constituir uma empresa do mesmo segmento seguindo dos mesmos princípios de formação societária, especificação de produtos e regime tributário adotado, no caso o Simples Nacional.

A partir da então observação foi elaborado um planejamento administrativo e tributário para a abertura de uma empresa do comércio calçadista na qual foi definido a constituição da empresa como uma sociedade limitada composta por dois sócios, aonde ambos respondem limitadamente pelas obrigações sociais da empresa. Foi optado através de levantamento e apuração de impostos dos três regimes Lucro Real, Presumido e Simples Nacional, o melhor regime devido ao fato da necessidade de pagar menos tributos.

Foi elaborado o contrato social com as devidas normas, ou melhor, com as cláusulas necessárias de acordo com os sócios para registrar a “certidão de nascimento” da Confort Calçados LTDA EPP. Por fim, foi realizado e apresentado o balanço inicial, a apuração e planejamento de tributos, a demonstração de resultado, o balanço final e capital de giro, onde houve no ano de 2017 uma lucratividade como esperado.

Em consideração do estudo elaborado, apresentaram-se algumas recomendações para qual possa contribuir com novas pesquisas sobre o tema examinado. Apresentar uma análise de forma quantitativa para desenvolver comparações entre as empresas do ramo em pesquisa, a realização de um estudo qualitativo sobre uma empresa referência do setor, a qual tecnicamente necessitará de um planejamento mais rígido e trabalhoso devido ao seu tamanho.

REFERÊNCIAS

BRYTO, Klêner Klenir Costa *et al.* **Evolução histórica do comércio: passado, presente e futuro do diversificado comércio.** Castanhal: 2012. pg.80. Disponível em: <http://www.revista.fcat.edu.br>. Acesso: agosto/2016.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário.** ed. 11. São Paulo: Atlas, 2011.

CORRÊA, Abidack Raposo. **O complexo coureiro-calçadista brasileiro.** Rio de Janeiro: 2001. Disponível em: <http://www.bndespar.com.br>. Acesso: agosto/2016.

COMPARECIDA, Cleide. **Economia I.** Osasco: 2016. Disponível em: <http://www.colegioaplicacao.com.br>. Acesso: agosto/2016.

COSTA, Sandra. **Mercado e a concorrência**. Escola Secundária Passos de Ferreira: Portugal, 2010. Disponível em: <https://tecnicasecretariado.wikispaces.com>. Acesso: agosto de 2016.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. Ed.10. São Paulo: Atlas, 2006. pg.31.

FIGUEIREDO, Anelice Maria Banhara *et al.* **Pesquisa científica e trabalhos acadêmicos**. Chapecó: UCEFF, 2014.

FILHO, Moacir Godinho; FERNANDES, Flavio César Faria; LIMA, Andrey Domingues de. **Pesquisa em gestão da produção na indústria de calçados: revisão, classificação e análise**. v.16. São Paulo: 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso: agosto/2016.

FILHO, Sebastião Gonçalves David; CREPALDI, Paola Guariso. **Contrato social, o início da vida da sociedade limitada**. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br>. Acesso: setembro/2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 2008. Disponível em: < <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> > Acesso em: 31 de agosto de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002. Disponível em: < <http://scholar.googleusercontent.com>. Acesso: agosto/2016.

GONÇALVEZ, Cristiano; HAFFNER, Dr. Jacqueline. **O setor calçadista no Rio Grande do Sul: Uma análise da sua evolução recente**. ULBRA. Canoas: 2007. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br>. Acesso: agosto/2016.

HENDRIKSEN, Eldon. **Teoria da Contabilidade**. Ed. 5. São Paulo: Atlas, 1999, pg.39.

HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Renda das Empresas**. ed.40. São Paulo: IR Publicações, 2015.

IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

JUND, Sergio. **Administração Financeira e Orçamentária**. Ed.3. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. Ed. 6. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, Maria Bernadete. **O monopólio e o oligopólio**. Revista Virtual Direito Brasil. v.5.2011. Disponível em: www.direitobrasil.adv.br. Acesso em: agosto/2016.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças corporativas e valor**. Ed.3. São Paulo: Atlas, 2008.

PELEGRINI, Andréa de Oliveira; BAÍS, Isadora Ceolin. **Da concorrência perfeita e imperfeita**. Presidente Prudente: Toledo, 2015. Disponível em: <http://intertemas.unitoledo.br>. Acesso: agosto/2016.

PEREIRA, Elias. **Fundamentos da Contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. 2013. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, 2013.

RODRIGUES, Luiz Antônio Barroso. **Direito e Legislação tributária**. UFSC. Brasília:2011. Disponível em: < http://200.129.241.123/arquivos/Fasciculo_direito_legislacao_tributaria.pdf > Acesso em: 25 de agosto de 2016.

SÁ, Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. Ed. 3. São Paulo: Atlas ,2002.

SANCHES, Lucio. Apostila Economia. FAPANPR. Paraná.2014. Disponível em: [http:// www.fapanpr.edu.br](http://www.fapanpr.edu.br). Acesso: agosto/2016.

SANTOS, Elaine Cristiny Borba Dos. **Planejamento Tributário: Proposta para uma empresa de comércio varejista de calçados**. UFSC. Florianópolis,2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br>. Acesso: agosto/2016.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**. Ed.6. Rio de Janeiro: Elsevier.2003.

ZINGANO, Eduardo Mariante. **O complexo calçadista brasileiro e as causas da queda de seu desempenho no período de 2003 a 2011**. UFRS. Porto Alegre,2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br>. Acesso em agosto de 2016.